

A Função Auditoria: Enquadramento, desafios e importância para a reputação e solidez de uma Instituição

Objetivos Gerais:

O objetivo deste Curso é:

- Fortalecer os mecanismos de controlo interno da Instituição;
- Eliminar zonas de risco na organização;
- Melhorar processos;
- Melhorar a rendibilidade;
- Estabelecer um risco reputacional de acordo com bons standards.

Objetivos Específicos:

No final deste Curso os participantes saberão:

- Conhecer as grandes tipologias de fraude e saber atuar;
- Operacionalizar mecanismos preventivos na área da auditoria;
- Standardizar procedimentos na área de auditoria;
- Agilizar a intervenção da auditoria;
- Melhorar a imagem interna da função de auditoria.

Carga Horária:

60 Horas

Conteúdos Programáticos:

1. Informação de Gestão de Auditoria:

- 1.1. Construção de base de dados de fraudes com tempo mínimo aceitável para tratamento;
- 1.2. Desenhar uma base de dados de análises de fraudes rotineiras / Biblioteca;
- 1.3. Análises de base de dados com processos de fraudes.

2. Fraudes Informáticas para Auditores não ligados às Tecnologias de Informação:

- 2.1. Como os computadores são usados para fraudes;
- 2.2. Minimização de fraude com a prevenção do controlo de acessos;
- 2.3. Tratamento e análise / investigação de Fraudes executadas por via dos canais Eletrónicos, Internet, computadores internos;

2.4. Análise permanente da segurança da informação do Banco.

3. Abusos de competências e conflitos de interesses:

3.1. Auditorias profissionais em casos de envolvendo abusos dos gestores;

3.2. Técnicas especializadas para tratamentos e abordagem de contratos onde estão relacionados com pessoas bem posicionadas nas diversas organizações externas ao Banco.

4. Fraudes em Imobilizados:

4.1. Como Identificar fraudes em que está envolvido património do Banco.

5. Outros Aspetos:

5.1. Controlo para proteção da instituição;

5.2. Redesenhar permanentemente controlos para prevenção das fraudes;

5.3. Avaliação e identificação permanentemente de conflitos de interesses;

5.4. Construção de uma base de indicadores de Fraudes, como base de referências da instituição;

5.5. Treinamento para diminuir a fragilidade das pessoas nas relações humanas;

5.6. Dez Passos fundamentais para identificar fraudes em processos de auditorias.

6. Sigilo Bancário e Segurança de Informação

6.1. Fundamentos Constitucionais do Segredo Bancário:

6.1.1. Direito à Reserva da Intimidade da Vida Privada;

6.1.2. Direitos e Interesses das Instituições Financeiras;

6.1.3. Necessidade e Confiança no Sistema Bancário e Financeiro.

6.2. Fundamentos da Derrogação do Segredo Bancário em Matéria Tributária:

6.2.1. O Dever Fundamental de Pagar Impostos;

6.2.2. O Princípio da Igualdade Fiscal;

6.2.3. O Dever de Colaboração/Cooperação;

6.3. Direito Comparado em Matéria de Sigilo Bancário;

6.4. Segurança de informação:

6.4.1. Sistemas e Processos de segurança de informação;

6.4.2. Metodologias;

6.4.3. Estratégia de Sistemas de Informação.

7. Detenção de Contrafação de Meios de pagamento;

8. Cheques Normais e Procedimentos;

9. Enquadramento Organizacional:

- 9.1. O princípio da segregação de funções;
- 9.2. Centralização / especialização de atividades;
- 9.3. As fronteiras / áreas de sensibilidade das direções: Auditoria, Compliance e Assuntos Jurídicos;
- 9.4. A questão do âmbito e missão / necessidade não necessidade de uma Organização de Qualidade;
- 9.5. O caso específico das Direções de Sistema de Informação;
- 9.6. A importância de um código / manual de conduta;
- 9.7. Controlo interno. Metodologias;
- 9.8. Formação Específica.

10. Treino e Formação:

- 10.1. Treinamento específico das equipas de Auditores. Especialização por grandes temas (áreas);
- 10.2. Divulgação do trabalho das equipas de Auditoria;
- 10.3. Formação comportamental.